

Fernando Henrique pede mais dinheiro para a agricultura

Presidente afirma que o crescimento do País depende do setor

AF

Ribeirão Preto - O presidente Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem maior investimento na agricultura para tornar o setor cada vez mais competitivo. "Apostem nos agricultores, dêem dinheiro", recomendou o presidente aos bancos. Na sua visita à Feira Internacional de Tecnologia Agrícola (Agrishow/97), Fernando Henrique adiantou que haverá mais concorrência no sistema bancário para os financiamentos agrícolas.

"É preciso mudar a mentalidade do sistema financeiro brasileiro", afirmou o presidente. "Não tive dúvidas em tomar decisões solitárias que a Constituição me permitia - depois vão dizer que é prepotência - para permitir a entrada de um banco holandês de crédito cooperativo no País", afirmou Fernando Henrique. Ele acrescentou que é preciso haver maior concorrência neste setor. "A agricultura também está inserida no novo mundo globalizado". Hoje, o governo é o maior repassador de crédito para o setor agropecuário, com 60% dos recursos para custeio.

Financiamento - O presidente anunciou ainda que o financiamento rural será liberado este mês e afirmou que o governo está trabalhando para lançar uma política agrícola permanente. "Isso para o produtor não ter que esperar todos os anos por uma definição do ministro da Fazenda sobre a liberação dos recursos", disse o presidente.

Fernando Henrique citou o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) como exemplo de medida para incentivar a agricultura. "Fique feliz de saber que hoje 30% dos financiamentos de máquinas agrícolas são feitos pelo Pronaf". Ele afirmou que o crescimento do Brasil dependerá do setor primário. "A agricultura não é passado, é futuro. E isso é o que vai financiar o Brasil durante muito tempo, até que tenhamos condições de generalizar esse processo no nível industrial e competir com mais tranquilidade internacionalmente".

Embora defenda mais dinheiro para o campo, presidente avisou que não adianta "pedir desvalorização do câmbio, proteção ou juros mais baixos".